



REVISTA LabMídia¹

Mileide Morais REIS²

Anna Carolina Paiva DINIZ

Chistyann Lima Campos BABISTA

Eduardo Santos de OLIVEIRA

Paola Frassinette BOTELHO

Seane Alves MELO

Záira Zilyana da Silva ALMEIDA³

Vera Lúcia Rolim SALLES⁴

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA

RESUMO

A revista LabMídia traz uma nova proposta para o jornalismo de revista. É uma publicação elaborada sob os moldes das mídias livres, que procura buscar em suas matérias a aproximação com personagens da vida real e idéias que convergem para uma mídia mais plural. A proposta é o diálogo com movimentos sociais e novas formas de midialivrismo

PALAVRAS-CHAVE: Revista; Mídias Livres; Cidadania; Movimentos Sociais; Diálogo.

1. INTRODUÇÃO

Existem novos canais para trilhar a comunicação, tais como os blogs, rádios alternativas e pequenos jornais comunitários. A vida acadêmica não pode estar alheia a esta realidade, estudar comunicação e não se inserir neste meio é não perceber de forma clara as nuances que afetam a sociedade. Por isso o Laboratório Internacional de Mídias Livres veio para alertar e criar meios dos comunicadores se inserirem em novas políticas públicas de comunicação. A revista LabMídia é a prova deste esforço, na medida em que procura novas formas de fazer jornalismo contando histórias de diferentes ângulos e abordando temas da comunicação em geral através de outros olhares.

A revista foi desenvolvida durante a disciplina Laboratório de Jornalismo Impresso, ministrada pela professora Dra. Vera Lúcia Rolim Salles, do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Durante todo o primeiro semestre de 2009, os alunos inscritos nesta disciplina iniciaram seu percurso pelo universo do

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista impressa (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: mileide.reis@gmail.com

³ Estudantes do 8º Semestres do Curso Comunicação Social – Jornalismo da UFMA

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: vsalles@terra.com.br.



jornalismo semanal. Estudamos a bibliografia de grandes autores sobre o tema. Vimos toda a história do jornalismo de revista do Brasil e como se deu o nascimento dos grandes veículos impressos semanais. Os modelos de textos que compõem este tipo de veículo também foram explorados.

A segunda etapa desta disciplina foi dedicada à prática de planejar e fazer o produto jornalístico, para, por fim, mergulhamos de cabeça na montagem da revista LabMídia. Os obstáculos se assemelhavam às redações de veículos impressos, a pressa pelo *dead line*, a dificuldade com entrevistas, todo o trabalho minucioso de definição das pautas. Mas tais obstáculos serviram para nos dar uma noção real das rotinas produtivas de uma redação. Trabalhamos exaustivamente em parceria com nossa professora-orientadora e em conjunto com profissionais, jornalista e designer gráfico, desde a criação do conceito da revista, na montagem dos textos, na escolha das ilustrações e no planejamento gráfico para que o leitor da revista pudesse ter contato com o significado e importância das mídias livres.

O projeto da revista LabMídia foi possível graças ao financiamento recebido pelo Ministério da Cultura, que não só patrocinou o evento do lançamento do Laboratório Internacional de Mídias Livres e a impressão do produto, como também possibilitou a contratação dos profissionais da área de comunicação.

O destaque maior de LabMídia é a forma como as matérias foram redigidas, como tratamos de uma mídia fora dos padrões estabelecidos, como elaboramos textos dinâmicos que refletem um diálogo com protagonistas de histórias reais.

2. OBJETIVOS

Construir uma revista que não obedecesse aos modelos de comunicação impostos pela mídia tradicional, divulgando ações e propostas das mídias livres e, de uma forma mais engajada, democratize o conhecimento, dando oportunidade aos interlocutores dos movimentos sociais e a personagens que se destacam em suas comunidades

3. JUSTIFICATIVA

“Estudando a história das revistas, o que se nota em primeiro lugar não é uma vocação noticiosa do meio, mas sim a afirmação de dois caminhos bem evidentes: da educação e do entretenimento” (SCALZO, 2008, p13). No caso da LabMídia a proposta é usar essas duas vocações, aprofundando a informação, contribuindo, dessa forma, para o entendimento das notícias de uma maneira mais completa..



A LabMídia entra neste processo para dar evidência a assuntos que não tem lugar na grande mídia. De fato, quem lê a revista poderá ter em suas mãos um gama de informações sobre assuntos que não interessam aos grandes meios de comunicação.

A vida cotidiana, os movimentos que influenciam na vida de tantas pessoas aqui, tem espaço e voz. “No âmbito popular não existe apenas submissão, mas também resistência” (ESCOETGUY, 2001, p.151). Neste sentido a comunicação é vista como um processo simbólico que produz, reproduz e transforma a realidade.

Nos estudos culturais, há uma reinversão do sentido de cultura que se desloca das tradições elitistas para as práticas cotidianas. Foram essas as práticas explicitadas na LabMídia. Um exemplo é a editoria ‘memória em movimento’, que tratou da forma como a comunidade denominada João de Deus, resistiu a diversos obstáculos, unida através de suas crenças e pelo sentimento de pertencimento.

A revista LabMídia também procurou mostrar o que é o Laboratório Internacional de Mídias Livres que foi lançado entre os dias 22 a 24 de janeiro de 2009, em São Luís O LabMídia se articula em torno de cinco frentes principais: produções midialivristas, e acadêmicas como projetos de extensão, participação em redes nacionais e internacionais de pesquisa de mídias livres, criação de espaços de experimentação local e o engajamento em movimentos sociais.

O seu desdobramento foi a construção de uma rede permanente responsável pela pesquisa, troca de experiências e produção de diversos materiais relacionados à mídia livre. O LabMídia também representa um espaço para a troca permanente de informações, idéias e ações dos midialivristas.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A revista começou a ser produzida em março de 2009, como atividade para aquisição da 3º nota da disciplina de Jornalismo Semanal. Em um primeiro momento, o grupo fez o planejamento e discutiu os objetivos. Montamos o modelo de revista, a distribuição das editorias e baseados nos conhecimentos adquiridos na disciplina, começamos a produzir a revista.

A escolha do Laboratório Internacional de Mídias Livres como tema se deu pelo interesse dos estudantes em produzir algo que fugisse dos padrões e que fosse um produto original. Durante duas semanas nos dedicamos a distribuir as pautas, agendar as entrevistas, estudar o material adquirido e elaborar os textos.



As matérias foram editadas pelos próprios estudantes, professora coordenadora e em conjunto com profissionais contratados, jornalista Luana Camargo, responsável pela elaboração do conceito da revista e designer gráfico, Jonilson Bruzzaca, pela diagramação. Optamos por um material reciclável pelos próprios objetivos do produto.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A revista foi impressa em papel Reciclato 30, no formato 285 mm x 200 mm e as fontes utilizadas para os textos foram Cambria, e do logo, Calibri. Destinada especialmente aos midialivristas e participantes do Laboratório de Mídias Livres e público em geral. Foram impressos 1000 exemplares encartados na revista Canal.Com – revista-laboratório dos alunos do 6º período, habilitação Jornalismo – e mais 1000 de forma avulsa para serem distribuídos em universidades, organizações não governamentais, movimentos sociais e entidades de defesa dos direitos.

Na revista foi utilizada uma diagramação mais livre, com emprego principalmente das cores amarelo, verde e azul, diferença de fontes nos títulos, imagens dispostas de formas diversas e tratamento diferenciado nas fotos e ilustrações que não obedecem ao modelo tradicional.

A capa tem as chamadas dispostas de uma forma inclinada e uma fotografia com um tratamento diferenciado de um jovem praticando *Le Parcour*, um esporte que objetiva a transposição de barreiras urbanas, transmitindo o sentimento de liberdade o que expressa o espírito do midialivrismo.

Logo na primeira editoria denominada ‘acesso livre’ informa sobre os três dias do evento do LabMídia, em São Luís, detalhando as conferências de cada dia, os debates e projetos apresentados. Em ‘novas experiências na rede’, trata das oficinas do evento e dá ênfase aos *softwares livres* que foi tema de uma delas. Em ‘coletivo’ o objetivo é dar voz aos pesquisadores da área de mídias livres.

A voz dos líderes da comunidade e pessoas que fazem a diferença em seus bairros está em “diálogo, onde é apresentado o perfil de um artista e professor que resgatou a cultura do *hip hop* em sua comunidade. ‘Blogsfera’ aborda as novas mídias na internet e relata a experiência de uma blogueira que escreveu em seu site suas vivências durante o evento do Laboratório de Mídias Livres. A reportagem especial sobre o Fórum Social Mundial realizado em 27 de janeiro de 2009, em Belém (PA), relata a exposição organizada por um grupo de alunos e profissionais de comunicação, que, na oportunidade,



apresentaram a experiência do Laboratório de Mídias Livres. Em ‘memória em movimento’ revela a história do bairro João de Deus e a influência que a comunicação radiofônica teve na comunidade. ‘Laboratório Permanente’ informa sobre projetos desenvolvidos por alunos e professores tendo por base ações midialivristas. ‘Espaço público’ traz ao leitor informações sobre a Agência de Notícias dos Direitos da Infância – Matraca - um espaço de difusão de informações sobre o direito das crianças e dos adolescentes. Em ‘Conferência de comunicação’ destaca a Conferência Nacional das Comunicações realizada em Brasília, em dezembro de 2009. E, por fim, a LabMídia disponibiliza na contracapa uma lista de contatos de midialivristas, organizações governamentais e não governamentais, entidades e instituições parceiras.

6. CONSIDERAÇÕES

A proposta de se elaborar uma revista nos moldes da LabMídia representou uma tentativa de não se atrelar aos meros conceitos e repetições da mídia tradicional. A partir da elaboração desse produto, aprendemos que fazer jornalismo não é simplesmente uma repetição de idéias e modelos, mas representa, sobretudo, um espaço de reflexão da realidade.

Todo o processo de produção girou em torno da idéia de liberdade e democratização da mídia, proposta do Laboratório Internacional de Mídias Livres. Partindo desse princípio, foi criado um conceito da revista LabMídia cujos temas não obedecem aos modelos de editorias e diagramação tradicionais.

A revista também é influenciada pela internet e mostra como esta tem exercido um papel importante sobre os meios de comunicação de massa. Além disso, revela a possibilidade de se trabalhar em rede o que amplia a democratização da comunicação e conhecimento em geral. Para facilitar esse acesso, ela foi disponibilizada em versão digital para *download* na página www.laboratoriodemidiaslivres.org.br.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCALZO, MARILIA. **Jornalismo de Revista**. São Paulo: Ed.Contexto, 2008.
Blucher, 1982



ESCOSTEGUY, Ana Carolina. "Os estudos culturais" in: **Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências**. Antonio Hohlfeldt, Luiz C. Martino e Vera V. França (orgs.). Petrópolis-RJ: Vozes, 2001

FARINA, M. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. São Paulo: Edgard Blucher, 1982.

KOVACH, B. **Os Elementos do Jornalismo**. São Paulo: Geração Editorial, 2003.

VILAS BOAS, S. **O estilo magazine**. São Paulo: Summus, 1996.